PRODUTOR: Emissora Nacional ☒ **RDP** ☐

Nº. de referência: 2

Título: "A SECRETÁRIA"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): RUIBAL, JOSÉ

Adaptador: REBELO, LUIS FRANCISCO

Realizador: RIBEIRO, JOSÉ

Locutor: -

Data de produção: 19/1/1976 **Data de Emissão:** 20/1/1976

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
EUNICE MUÑOZ	A SECRETÁRIA

Estado de conservação: Bom ☐ **Razoável** ☒ **Mau** ☐

Tipo de Suporte:

Original ▩ **Cópia** ☒

Registo Sonoro: Sim ☐ **Não** ☒

Nº do Registo Sonoro:

(V.S.F.F.) ⇨

Notas:

- DIREC. ARTÍSTICA – GOSTA FERREIRA

Indexação: – TEATRO RADIOFÓNICO

SERVIÇOS CRIATIVOS

PROGRAMA Nº _____	PROGRAMA _____
DATA DE ENTRADA 12/JAN/19	EMISSÃO DE ___/___/___
	____-____HORAS
PEDIDO DE GRAVAÇÃO A GRAVAR EM 20/1/76	VISTO
HORA _____	
NÚMERO DO PEDIDO DE GRAVAÇÃO	

"A Secretária"

de

José Ribal

Tradução de

Luis Francisco Rebelo

A SECRETÁRIA

Monólogo de JOSÉ RUIBAL

Tradução de LUIS FRANCISCO REBELLO

(Ruído que vai crescendo de máquinas de escrever.
Campainhas que retinem.
O som destas últimas transforma-se no som estridente de um despertador, que cobre todos os outros ruídos.
Corte brusco. Silêncio.
A voz da Secretária, de começo ligeiramente ensonada.)

SECRETÁRIA

São... horas... De me levantar, de me arranjar, de sair... Tenho de apresentar-me a horas no meu novo posto. A pontualidade é uma das principais virtudes de uma boa secretária. A pontualidade, a obediência, o respeito... Foi assim que me tornei estimada dos meus chefes e subi na escala das promoções. (De repente, furiosa.) As minhas luvas! Onde estão as minhas luvas? Não posso sair sem as luvas! Como é que eu posso apertar a mão às pessoas que usam luvas? As minhas luvas! Ah, como eu sou desgraçada! Pobre de mim! Não, não, nada de lágrimas. As lágrimas estragam os olhos. Envelhecem. É preciso cuidar das aparências. (Sorrindo, em tom sonhador.) Se eu pudesse ter outra vez vinte anos!... O que eu era, aos vinte anos! Que ruína! Lembro-me como se fosse hoje... (Mudando de tom, sensual, amável.) Bom dia, senhor Super-Gerente! Se eu quero ser a sua secretária particular? Mas com todo o gosto! O senhor Super-Gerente é que manda. Se eu sei este-no-taqui-dactilografia? (Rindo, coquette.) Que palavra tão comprida!— Mas sei tudo o mais; e o que não souber, o Senhor Super-Gerente ensina-me. Adoro falar com pessoas mais velhas. É verdade: fiz ontem vinte anos. (Desiludida.) O quê? Vão-me passar para o gabinete do senhor Gerente? (De novo optimista.) Ah, sim, compreendo: é uma promoção. A minha primeira promoção. Muito obrigada, senhor Super-Gerente. Perfeitamente. Um andar abaixo. Vou ocupar o meu novo posto. (Tom subitamen-

te grave.) O meu novo posto. (Cumprimentando cerimoniosamente.) Às - suas ordens, Senhor Gerente. É isso: sou a sua nova secretária particular. Fui promovida, em atenção aos meus bons serviços. (Coquette.) Trabalhei durante dois anos com o Senhor Super-Gerente. Uma pessoa muito simpática, mas o Senhor Gerente... é outra coisa... A sua mulher é ciumenta? Não admira. Também eu teria ciúmes, se em vez de sua secretária particular fosse sua esposa... particular... (Ri, como se lhe estivessem a fazer cócegas.) O Senhor é um homem extraordinário - em tudo! Oh, muito obrigada pelo seu presente. É lindo! Como o tempo voa! Já cinco anos que trabalho nesta empresa, e parece-me que foi ontem - que entrei aqui pela primeira vez. (Surpreendida.) O quê? Manda-me embora? Ah!, trata-se de uma nova promoção. Compreendo. Passo para o escritório do Sub-Gerente. (Evocando o passado.) Nunca me esquecerei de si, senhor Gerente. Começamos por viver de realidades, e depois de recordações. E assim vamos passando o tempo. Deixe-me ser frabca: já estava... como hei-de dizer... habituada ao senhor, à sua maneira de ser. Confesso que tenho um certo medo perante o meu novo destino. Não sei se conseguirei adeptar-me às exigências do meu futuro chefe. (Dominando-se.) Mas uma promoção é sempre uma promoção, que diabo! E eu - tenho as minhas ambições. Todos as temos. Vou então descer. Quando tiver saudades minhas, mande-me chamar. Até um destes dias, Senhor Gerente.-(Comovida.) Não se esqueça de mim... (Outro tom.) Bons-dias, senhor Sub-Gerente. Sou a sua nova secretária particular. O quê? Não precisa de mim para nada?! Só gosta de secretários? (À parte.) Maricas! (Aspirando.) Cheira bem, o seu gabinete! Não, que ideia, não estou a fazer troça. Até gosto de gabinetes perfumados. Não me espanta nada que a sua secção seja a mais concorrida da empresa. Não é preciso jurar, eu acredito. Também não precisa de me dizer mais nada: já vi que não sirvo para sua secretária. Mas não faz mal: tratarei eu própria da minha promoção. (Bate com força com a porta.) Como está, senhor Sub-Gerente? Sou eu a sua nova secretária particular. Encantada - de ter um chefe tão simpático. O quê? O lugar já está ocupado? Não pode ser! Não há direito! E ainda por cima quer que não me zangue? Quem julga o senhor que eu sou? Está muito enganado! Há sete anos que trá-

balho para esta empresa e tenho direito ao lugar por antiguidade. Ah, é exactamente por isso que não me quer? E tem o descaramento de mo dizer na cara? E os regulamentos? As regras de promoção? Há-de ir longe, a empresa, se deram os lugares de acesso a secretárias novatas, inexperientes, arranjadas sabe Deus como... (Mudando de tom.) Oh, muito obrigada, senhor ~~Abaixo-Sempre~~ Abaixo-de-Sub-Gerente... Desculpe... Eu é que não tinha compreendido... Devo então apresentar-me um andar abaixo, no gabinete do senhor Não-Gerente... Perfeitamente! Hoje foi um dia de sorte para mim: duas promoções duma só vez. Bom dia! Oh, senhor Não-Gerente, é uma grande honra trabalhar consigo. Adoro a companhia de gente nova, o seu entusiasmo é contagioso. Nunca tinha ouvido falar de mim? Ah, entrou há pouco tempo para a empresa. Eu já cá estou há dez anos. (Rigo nervoso.) Dez anos! quase uma vida inteira! (Surpreendida.) O quê, não tem uma secretária particular permanente? Ah, compreendo: tem várias ao mesmo tempo. Isso prova que é um funcionário activo, diligente... Adoro as pessoas assim! Há doze anos, quando comecei a trabalhar com o senhor Super-Gerente, aborrecia-me imenso. Não tinha quase nada que fazer. Se não fosse o meu espírito de iniciativa, teria morrido de tédio. (Com autoridade.) Sempre adorei trabalhar. E tenho uma grande experiência empresarial... E assim, descendo de andar para andar, fui sendo promovida até chegar ao posto que hoje ocupo. É curioso: um homem pode começar como porteiro e acabar Super-Gerente. Em compensação, as mulheres começam pelo gabinete do Super-Gerente e acabam como porteiras. Não há dúvida de que somos seres de sinal oposto. (Reagindo.) Ah, não julguem que trabalho nesta secção. Ainda estou no andar acima. Mas espero ser outra vez promovida. Se bem que, para dizer a verdade... Começo a estar cansada. Todo o tempo secretária particular. Toda a vida! Toda a vida para conseguir ter... o quê, afinal? uns trapos luxuosos... Ah, estou farta! Farta deste mercado infernal, em que as minhas pernas valem mais do que a minha pessoa... E que outra coisa poderia eu ter sido? Ninguém me quis... Os amores, na minha vida, duraram apenas o que duram as flores: uma estação. Morrerei de velha, com o coração intacto. Intacto, inútil... Ah, não! Morrer de velha, não! Prefiro deitar-me para baixo de um comboio. Ou atirar-me ao mar. Sentir-me abraçada, embalada pelas ondas, até o meu cor-

po alcançar a margem. Ainda serei um bonito cadáver... Sim, chegou a minha altura de morrer. (Transição brusca.) As minhas luvas! Onde diabo estão as minhas luvas? Ah, aqui estão elas. Apareceram de repente. Se (as não) encontrasse não poderia sair. Isto prova que alguém vela por mim, pelo meu destino... (De repente.) Obrigada! Obrigada, senhor Abaixo-de-Não-Gerente! Fui novamente promovida. Venho trabalhar consigo... Sou a sua nova secretária...

(Ruído das máquinas de escrever, crescendo até ao paroxismo.)

D.S.P.
R.P.L.

Programas com composição

FOLHA DE PRESENÇAS

Título do programa Minuteatro "A Secretária" Referência { N.º/R.P.L. 007 / N.º S.P.P.

Episódio N.º Datas { da gravação 20 de Janeiro de 1976 às 9,15 horas. / da 1.ª emissão de de 19 Programa

Director artístico Costa Ferreira

ELENCO DO PROGRAMA

Nome dos artistas ou vozes	Figuras	Rubrica dos intérpretes
"Secretária"	Eunice Muñoz	

Pessoal da Emissora Nacional

Produtor José Ribeiro

Locutor

Captação Ruby Ávila

Gravação

Visto do Chefe da S.P.P.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1976

Mod S P 139